

FMI – A missão de técnicos do Fundo Monetário Internacional (FMI) começou ontem a série de reuniões com o governo federal para elaborar a segunda revisão do programa com o Brasil. “A conversa foi sobre os dados da nossa política econômica. Não há nenhum ponto de tensionamento, o diálogo foi tranquilo”, disse o ministro da Fazenda, Antônio Palocci.



ARQUIVO/AT

O Estado vai vender o direito sobre os royalties para a União

Acordo dos royalties tem o aval de Lula

A oportunidade de mudar sua vida.



Jornal A Gazeta, domingo, Economia - 9/2/2003

A maneira de chegar lá.

Curso de Engenharia de Metalurgia e Materiais.
As oportunidades estão aí para quem souber aproveitá-las.

INÉDITO

Processo Seletivo

UUV
Simplificado

Seleção por redação, análise de currículo e entrevista.

POSSIBILIDADE DE INGRESSO IMEDIATO

Entrega de documentos: de 13 a 20/02/03
www.uvv.br 3320-2001

O Presidente quer que os detalhes do acordo com o governo do Estado sejam acertados na segunda-feira

O acordo realizado entre o governo do Estado e o ministro da Fazenda, Antônio Palocci, para a compra dos royalties referentes à produção de quatro anos de petróleo que será produzido no Estado ganhou o aval do presidente da República, Luiz Inácio da Silva. Ele solicitou que a finalização da operação aconteça na próxima segunda-feira.

De acordo com o presidente do Partido dos Trabalhadores (PT) no Estado, João Coser, o dia de ontem foi marcado por acertos para que tudo seja finalizado na segunda-feira.

“O acordo da compra dos royalties foi fechado e a operação deverá ser finalizada na próxima segunda-feira. Para isso estarei viajando amanhã (hoje) para Brasília para conversar com lideranças do governo a fim de que tudo seja concluído no dia 17”, disse Coser.

De acordo com o governador Paulo Hartung, que reafirmou ontem estar satisfeito com a finalização do processo e aguardando que a conclusão aconteça na segunda-feira, a mudança na operação para compra dos royalties ao invés de antecipação foi sugerida pelo próprio governo federal, pois desta forma não seria caracterizado um empréstimo, o que seria contra a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Segundo Coser, o Espírito Santo ganhou um importante aliado na resolução do acordo, o presidente Lula.

“O presidente Lula pediu ao Palocci que o processo de compra dos royalties seja finalizado na segunda-feira. Ganhamos um forte aliado, já que foi o pedido do Presidente da República para que o governo federal atenda ao Espírito Santo”, ressaltou Coser.

Quanto aos municípios, o governo estadual afirmou que as cidades não serão prejudicadas, uma vez que o depósito por parte do Tesouro Nacional é feito de forma automática.

Segundo o secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Júlio Bueno, o Estado vai tentar ter o menor deságio possível na venda dos royalties. A expectativa do governo é de que, com a elaboração de uma planilha de produção, o Estado possa conseguir um valor superior a R\$ 300 milhões. O montante seria pago, a princípio, em uma única parcela.